

“JK nunca transgrediu”

“Prezada Márcia Kubitschek, apesar de também disputar à Câmara dos Deputados, solidarizo-me com você, quando diz que pretende continuar a grande obra de seu saudoso pai, apesar da sua imaturidade em querer tudo e a qualquer preço, o que difere, em muito, do seu pai que fazia do tempo — seu domínio.

Antes de mais nada, sou juscelinista por mil razões.

Sei que nosso saudoso presidente, por vingança, foi perseguido, cassado, vilipendiado, afrontado, ultrajado e até mesmo chamado de ladrão e usurpador. Sim, porque ele perseguiu as metas por ele traçadas para nos tirar do subdesenvolvimento. Ele cassou todos os imobilistas e sanguessugas ao nos dar uma proposta melhor de vida. Ele vilipendiou as finanças do País ao nos dar a integração nacional e sedimentar o federalismo brasileiro.

Ele ultrajou a todos ao fazer do Brasil um país moderno. Sim, ele roubou dos políticos da época o despertar da consciência nacional e de brasiliade.

Finalmente, ele usurpou daqueles mesmos políticos vaidosos a possibilidade de se perpetuar na história como o marco de antes e depois de Juscelino.

Por estas e mil outras razões sou juscelinista.

Todavia, nunca faltou ao mesmo o mais profundo respeito às leis vigentes. Diga-me você, ou qualquer outra pessoa, qual a infração legal que o mesmo tenha cometido? Ai sim, é que está o seu grande mérito, o que o difere, em muito, de você. O de realizar, transformar, revolucionar sem transgredir lei alguma. E é nisto que a genética não lhe proveu.

Embevecida pelo sonho político e como bom instrumento de manipulação da opinião pública, você está afrontando o seu saudoso pai, na medida em que transgride as leis vigentes, apesar de também achar-las anacrônicas. E são tão anacrônicas, que nosso colega candidato do PDC, Dr. Francisco Valdenor Barbosa, médico como seu pai teve seu registro de candidato cassado, mesmo vivendo em Brasília há 15 anos, simplesmente porque requereu seu domicílio eleitoral após ter ido para a reserva.

Portanto, Márcia, saliente finalmente, que o nome Juscelino Kubitschek de Oliveira, lamentavelmente não poderá avaliar suas pretensões ilegais, por quanto este nome não é sua herança pessoal, mas sim um símbolo vivo de luta, legalidade e esperança de todo um povo e de um país, para uma sociedade melhor, mais justa e mais humana”. Galileu Marraffa - SRTN Quadra 702, Bloco F, Loja 113.